



# SANTA MARIA

Lucas 1:28 *E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres.*

# APRESENTAÇÃO

É com muita alegria, que juntos chegamos a este livro, que será importante para toda a Comunidade Tsebaoth e a outras Comunidades também, por ressaltar a importância de Nossa Maria. Por isso queríamos que os irmãos lessem com atenção total, pois, este é um assunto em debate á séculos e tornando-se até a razão de separação religiosa. O nosso tema nesta literatura foi aceito pela diretoria da Tsebaoth, como uma abertura de raciocínio e uma liberdade para a paz de um entendimento grandioso que nos liberta das algemas de uma decadência futura. Agradeço muito a Matheus Vaz pela sua colaboração e sua inteira dedicação às literaturas da Comunida Cristã Tsebaoth, e agradeço também a Tsebaoth por ter me colocado com esta inteira responsabilidade de apresentar a vocês uma versão diferente de nossa Santa Maria. Espero que o entendimento não seja posto apenas por uma mera escrita, mas que seja gravado nos vossos corações de que esta mulher foi muito importante para o Cristianismo. Este é um pequeno livro documentário e bibliográfico, a respeito desta humilde mulher de Deus, mãe dedicada e ao mesmo tempo serva de seu próprio Filho como Salvador.

Por um momento ela o amou como mãe de um filho, e ao mesmo tempo, amou ao seu filho como serva de seu Senhor, com um amor verdadeiro de mãe adorou-o como Salvador de todos onde ela não está fora, e prostrou-se de joelhos para adorar ao seu Rei numa certeza sincera, e ser uma das mais intimas maiores testemunhas mensageiras que comprovaram a ressurreição do ser humano Jesus Cristo, em carne. É Verdadeiro! Cristo Ressuscitou, e ainda hoje, Ele vive!

*Missionário Lucas Carvalho*

Deus havia dado uma profecia no livro de Gênesis, que veria um descendente de mulher e ela teria que ser virgem, pois, este descendente esmagaria a cabeça do inimigo, e Ele deixou bem claro de que seria algo incabível, impossível, pois, como que uma virgem daria a luz se não coabitasse? Em poucas palavras Deus estava afirmando *“irei escolher uma mulher dentre muitas que será a bem-aventurada!”* Com a questão de virgindade, Deus estava confirmando que este seria um bebê especial, não como o gerar natural, mas sim uma determinação Divina. Nós, aqui na terra, casamos e temos os nossos filhos com pessoas que escolhemos, pois, no momento atual achamos que aquela pessoa é perfeita e depois nos frustramos com as reações que elas nos oferecem. Agora imagina Deus, com a sua Divindade procurando uma mulher para gerar o seu filho, seria uma mulher qualquer? Claro que não! Seria uma mulher com qualidades, uma mulher baseada inteiramente na vontade daquele que a cuida, e o que me emociona mais, é que Ele estava procurando uma genética não de genes, mas obviamente de caráter respeitável da época, esta por sua vez deveria ter fibra e força para enfrentar dificuldades seja qual for o resultado. E eu também a respeito muito, pois, saber disto tudo, pelo seu chamado e suas provações, posso dizer *“Bendita seja tu entre as mulheres, Maria!”* A escolha de Maria foi uma opção difícil, porque Deus não teria que encontrar uma mulher para ensinar a obedecer ou gerar uma circunstancia para que ela viesse entender a sua vontade, mas ao contrário, desde o nascimento de Maria, ela demonstrou devoção a Adonai e um caráter sem igual, muitos podem me dizer agora *“Maria foi carne! Não seria perfeita!”*, eu acredito que Deus não erra em suas escolhas, e pelos documentos bíblicos não encontramos defeitos, e o próprio Deus não seria louco em dizer *“Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres”*, Deus nos dá o entendimento visível de que Ele ama a Maria, e realmente ela não era somente virgem corporal, mas na mente também, Maria era uma jovem limpa com um futuro brilhante, Maria sempre foi sincera, objetiva, mas sobretudo, obediente como serva de Deus. Jesus tinha que sair de um lar que fosse rico, não em riquezas humanas, mas Deus se preocupava em outra riqueza e esta riqueza Maria tinha em seu currículo. Primeiro Deus procurou a obediência ao seu marido, Deus observou o amor de Maria para com José, seja de perto ou distante, e na segunda observação Deus se preocupou que Maria fosse uma excelente mãe, porque Jesus iria passar a sua infância e adolescência nas mãos desta mulher que com todo o amor, Jesus iria chamá-la de mamãe. Maria realmente tornou-se uma mãe para o Cristianismo, visto que o seu cuidado foi reconhecido pelo Senhor nosso Deus. Eu me admiro muito, por pessoas ofenderem e ridicularizarem esta nossa e tão fantástica mulher, que com suas dificuldades enfrentou todos os perigos para estabelecer o Reino de Jesus Cristo. Por isso que agradeço a Deus por me dar esta chance de mostrar a toda Comunidade a importância dessa mulher de Deus em nossas vidas. Deus escolheu uma Santa mulher, não somente de corpo, mas de uma mente limpa para suas ações que desta forma, Ihe concedem este ilustre título **“SANTA MARIA”**. Deus nunca se incomodou pelo título que a Santa Maria tinha, pois Deus aprendeu a dar honra a quem merece honra, realmente, Maria era uma mulher diferente dentre todas porque ela foi o portal carnal para a entrada de um Espírito Messiânico em nossa atmosfera humana e material. (<sup>João1:1</sup>*“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.”*); (<sup>João1:14</sup>*“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.”*). Jesus já existia e Ele era Espírito, e Ele não poderia vim somente em Espírito, pois a missão Dele não era mostrar força e poder em sua forma Divina, mas sim em demonstrar sua força mesmo sendo homem, ao ser fiel a Deus Pai, e é por isto que Ele não poderia descer do céu, porém, deveria nascer em outra forma, ser gerado como o ser humano é gerado, não pelo coabitar humano, mas como Milagre Divino, e o único modo que Deus poderia provar que Jesus é Deus seria por um lacre natural, a virgindade da Santa Maria. Então uma formação Divina gerou Jesus Cristo, o Filho de Deus. A certeza de sua virgindade deu a certeza à própria Santa Maria de que ela não estava louca ou tendo um ataque psíquico com uma invenção para fugir da realidade, mas era a pura verdade! Maria estava frente a frente com o Anjo Gabriel e ele por si a honrou até mesmo antes de sua grande missão como mãe do Messias. Depois que o anjo contou que ela seria a portadora do Messias, ela mencionou claramente ao Anjo de que não havia

coabitado com nenhum homem e como que ela teria filho sem ter dormido com algum homem?

(<sup>Lucas 1:34-35</sup>“E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum? E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus”). Então Maria se torna testemunha viva de que Jesus não era um filho normal, mas era o seu Deus, o seu Messias, o seu Salvador, e ela expressa isso em um cântico (<sup>Lucas 1:46-55</sup> *Então disse Maria: “Minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, pois atentou para a humildade da sua serva. De agora em diante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada, pois o Poderoso fez grandes coisas em meu favor; santo é o seu nome. A sua misericórdia estende-se aos que o temem, de geração em geração. Ele realizou poderosos feitos com seu braço; dispersou os que são soberbos no mais íntimo do coração. Derrubou governantes dos seus tronos, mas exaltou os humildes. Encheu de coisas boas os famintos, mas despediu de mãos vazias os ricos. Ajudou a seu servo Israel, lembrando-se da sua misericórdia para com Abraão e seus descendentes para sempre, como dissera aos nossos antepassados”).* Maria estava vivendo uma vida fantástica! E ela sabia que carregava o todo Poderoso em forma de bebê... creio eu que ela não via a hora de obter Jesus em seus braços! Pare e pense, se hoje em nossos tempos caísse uma estrelinha do céu em forma de uma nave e tivesse um super-homem no seu quintal, o que você faria? (risos). Este filme nós conhecemos e sabemos que os pais adotivos do super-homem protegeram-no mesmo sabendo de sua origem extra terrestre, entretanto, com Maria isso foi muito maior, pois ela sabia da origem de Jesus e que Ele era Deus, não foi algo jogado em seu quintal, mas foi pedido com amor e carinho por Deus o seu Senhor, em que ela permitisse o repousar do Santo Espírito sobre ela e gerasse o Emanuel. É lindo ver a história de Maria, ela nos ensina a humildade e reverência ao Deus todo Poderoso, Glórias e Aleluias sejam dadas ao nosso Deus que escolhe as coisas pequenas e as faz grandes, amém! Podemos perceber que a Santa Maria exalta ao Senhor em sua humildade e simplicidade de espírito, ela é humilde mesmo em uma missão grandiosa, não vemos ela se exaltando na bíblia ou dizendo que ela é mais especial que outros, mas como uma serva humilde ao Deus de Israel ela sempre dizia *“aqui está a tua serva”*. Este acontecimento do nascimento do Messias tornou Maria a primeira membra e a primeira missionária da Igreja de Jesus Cristo. Ela apregoava entre a família e vizinhos dizendo que o Rei dos reis seria estabelecido no trono de Davi, e muitas vezes ela se surpreendia com mais confirmações de que realmente levava o Messias. Quando ela foi visitar a Isabel, João Batista que estava no seu ventre pulava de alegria com a presença de Jesus no ventre de Maria, então Isabel declara *“Bendito é que está no teu ventre”*, Isabel também sabia que o filho que trazia era um profeta, não era o Messias, mas aquele que prepararia o caminho para Jesus. A bíblia não relata se Maria ficava preocupada em ser apedrejada, pois naquela época, uma mulher que não guardasse a sua honra merecia ser morta a pedradas fora de Israel. Maria sabia que em poucos dias José voltaria de suas viagens e a encontraria com a barriga grande, mas também não percebi nenhuma preocupação da Santa Maria. Incrível! Ela estava tão envolvida nesta missão Divina, que o medo mortal não a abalou. Quando José voltou, ele trazia em si a esperança, dinheiro e muito amor para Maria, José estava terminando a casa para os dois morarem juntos, ela sem nenhum receio corre ao encontro de José e este por sua vez também a abraça bem feliz, mas logo percebe uma alteração na barriga de Maria, e com os olhos assustados percebe que Maria está grávida, e já é de meses. Ele não entende e a decepção invade o entendimento dele e aquela visão de pureza a qual ele tinha sobre Maria, se desfaz, ele olha pra ela com desprezo e a repudia, mas com sorriso aberto e palavras bem firmes Maria diz que o filho não é dele, mas é de Deus, e fala sobre a visão que o Anjo Gabriel lhe trouxe, segura nos ombros de José, balança a cabeça e afirmando que traz no seu ventre, o Messias. José não acredita e chorando dá um conselho a ela *“não vou te denunciar aos sacerdotes pela sua indecência”* e vai embora, e olhando para trás ele diz *“é bom que você fique em sua casa ou vá para outra cidade, pois pecaste contra Deus!”* José realmente estava com raiva, ele tinha saído para conseguir uma vida boa para Maria e ele tinha certeza também de que não havia coabitado com ela, e isto o perturbava por saber que outro homem a possuiu. Vejamos as humilhações que Maria passou: “Foi considerada uma adúltera... uma mulher qualquer! Ela foi a primeira Cristã a perceber

que se render as vontades de Cristo e ser verdadeira, estava custando muito a ela..” neste momento ela percebeu que ser Cristã seria uma vida de entregas e de lutas, mas sobretudo, teria que confiar naquilo que lhe foi entregue. A bíblia não relata, mas eu sei que a Santa Maria chorou... quem sabe se aquela parte negativa de José e as palavras de razão e por fim o abandono dele gerou nela a primeira preocupação... Sim! Era um momento de tensão que Maria estava passando, o pai e a mãe de Maria não sabiam o que fazer com ela que afirmava convictamente que aquele que levava no ventre era o Messias. Pense! A gravidez de Maria mexeu completamente em seu meio social, mas ela assumiu uma responsabilidade, custe o que custar, ela teria este bebê! Na mesma noite, José, triste e amargurado tem um sonho (<sup>Mateus 1:20-24</sup> “E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo; E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco. E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher;” José, depois do sonho, fica envergonhado por duvidar de Maria apesar de que nunca faria mal a ela, mas agora, com a Divina revelação, ele sabe que ela é uma mulher integra e santa, a mensageira das boas novas do Reino de Deus. Eu acredito que ainda era bem cedo quando ele se despertou do sono “visão” e foi ao encontro de Maria e pediu-lhe perdão e contou-lhe tudo que o Anjo lhe dissera. Maria sorridente e confiante de que Deus daria o escape a ela, chamou José a se sentar e ela sentando-se aos pés dele e beijando a mão contou-lhe também como que o Anjo lhe visitou. E disse também que Isabel sua prima daria à luz um filho, então José maravilhou-se com tantas confirmações lógicas e cabíveis, e em seguida, após poucos dias ele casou-se com Maria e dizendo portanto, que o filho era dele, protegendo-a das sentenças da religião da época (lei). E assim foi, Maria agora já não estava sozinha em uma missão das boas novas, agora tinha José como companhia a ser participante do Cristianismo, e eles dois conviveram normalmente tranquilos até o nono mês. No nono mês José ficou preocupado porque todos os homens teriam de fazer o registro em suas próprias cidades, mas não entendiam que eles estavam cumprindo a profecia que Jesus tinha que nascer em Belém, e assim fora... as dificuldades que Maria passou nesta viagem foram terríveis, dores musculares, contrações, cansaço, mas ela estava ali para ser uma serva forte e dar à luz ao Messias, acertando o alvo profético. O nascimento de Jesus não só foi determinado para a cidade de Belém, mas o local exato seria num celeiro, onde o Divino Deus nasceria. Eu fico a pensar... Jesus tão maravilhoso e poderoso, o Deus-Filho, estava nos mostrando a simplicidade do Cristianismo, nascendo de um casal pobre e ainda dentro de um celeiro, junto a animais onde não havia nenhuma higiene, um odor horrível, mas foi naquele lugar que o Deus criador deu naturalmente a Maria um parto maravilhoso. Sim... Somente o celeiro foi concedido a eles, pois, José já havia procurado abrigo em todas pensões e só restou a eles o celeiro. Veja como a nossa querida Maria até nisto teve de ser forte, dando à luz sozinha ao Rei dos reis, e muitos ainda tentam tirar a honra desta pobre mulher que com seu vigor surpreendente, inexperiente, mostra uma capacidade incrível de realmente dar conta de sua missão Divina. José por sua vez, fez sua parte, no entanto, Maria tinha a missão exclusiva à qual não lhe foi tirada, e com coragem e força, dedicação Divina, Jesus Cristo nasce, e brilha a luz de uma grande estrela acima do celeiro para a Salvação de todos. Bem, Jesus nasceu e Maria olha para Jesus Cristo e vê que a missão não acabou, ela não só teria a missão de dar à luz mas também de ser a mãe de Jesus, ela notou uma responsabilidade imensa sobre suas costas, como mãe e, sobretudo, como serva. E isso gerou em Maria um dever de formar Jesus para ser um homem forte e poderoso para a missão. Não sei qual é a sensação de uma mãe olhar para um bebê nascido, mas sei que é algo espetacular, ver um ser tão pequenininho e dependente de você. Agora Maria passaria por ser a Igreja de Jesus e uma mensageira exclusiva de que Jesus é o Messias Salvador, e José juntamente à sua esposa também passaria a sofrer as lutas e as necessidades por eles serem um casal missionário. O celeiro se encheu de pastores da região prostrando-se e adorando o menino na manjedoura, depois, uma caravana de Reis magos trazendo presentes para o “Reizinho”. Entretanto, Maria não

imaginaria que sua vida seria de fuga e necessidades alheias, Herodes sabendo a respeito do nascimento deste “Reizinho” ficou louco de raiva e possuído por um ódio irracional, mandou que matassem crianças recém-nascidas até os seus 2 anos de idade, mas pela Divina revelação, antes que ocorresse o massacre de bebês em Belém, Deus avisou a José que saísse para o Egito e lá se protegessem até que Deus os mandasse de volta. E quando Maria sentada num burrinho ouvia a voz daquelas mulheres amarguradas gritando e o choro dos bebês sendo cortados pelas espadas, ela percebeu que Jesus era um projeto que mexeria com tronos e reinos e realmente iria abalar as estruturas sociais da época, mas mesmo assim ela estava confiante que enquanto Jesus estivesse em seus braços, indefeso a qualquer ataque, seja humano ou diabólico, o Pai Dele YAWH(JAVÉ) o livraria com seu braço forte, assim como livrou seu povo no Egito das mãos do Faraó. E com isso Maria ficou no Egito até o tempo em que Deus lhes desse toda a certeza de que eles poderiam voltar, e o tempo determinado ocorreu, Herodes morre... e Maria e José voltam com o bebê para a cidade de Nazaré. Agora o ocorrido em Belém já não é tão marcante no coração de Maria, ela lembrava, mas as lembranças já não estavam tão torturantes como em outros dias.

*Maria estava ciente de que o bebê que ela levava era o seu Senhor, no entanto, o sentimento de mãe a fez amá-lo ainda mais, e suas preocupações eram correspondentes de uma mensageira e uma serva de Cristo, mas também como de mamãe do Messias.* Maria teve o seu papel importantíssimo na Igreja de Cristo, José por sua feita, também foi importante como um mensageiro fiel da Igreja de Cristo, eles não somente protegiam a Jesus, mas falavam do seu amor e da Salvação do seu povo. José e Maria tiveram um procedimento admirável em levar Jesus ao templo para ser apresentado e também por cumprirem todo procedimento mosaico da época (Lei de Moisés), entendemos que Jesus teve que passar por todos os procedimentos da época para que Ele fosse aceito nas sinagogas de Nazaré. E Jesus foi uma criança e adolescente admirável em entendimento e na Graça do Pai. Em certo dia, Jesus com seus 12 anos, foi ao templo adorar a Deus, e os sacerdotes admirando sua sabedoria Divina compreenderam em prosas, retirando dele as respostas que somente um rabino treinado em seus anos específicos na Torá, poderia responder. Neste dia, notamos o cuidado e a preocupação que Maria apresenta com o Senhor Jesus. A santa Maria tinha preocupação de que Jesus sofresse retaliações antes do seu crescimento e de suas profecias. A bíblia não dá muita referencia à infância de Jesus, entretanto, podemos notar que através do carinho de José e Maria, Jesus foi uma criança normal, e isso era necessário, pois, o Rei do Universo teria que passar por todo o período humano, e Ele passou. Maria teve todo o cuidado de ensiná-lo sobre os preceitos do Deus Jeová, embora, Jesus em sua pequenidade fosse verdadeiramente grande em seu conhecimento Divino, isto era notável e Maria sabia que Ele não era “normal”, mas Jesus sempre a respeitava e a obedecia, assim também como com José, eles viviam como uma verdadeira família da época. Jesus ainda novo, com seus 17 anos, presencia o falecimento do seu pai José, um homem de fé e um excelente carpinteiro, em que era até solicitado para fazer obras no templo e em casas de ricos, sua mão era cheia de esforço e amor pelo trabalho e antes de partir ele deu ensinamentos para Jesus, e foi assim que Jesus cuidou de Maria e de seus irmãos até completar 30 anos (<sup>Mateus 13:55-56</sup> “*Não é este o filho do carpinteiro? O nome de sua mãe não é Maria, e não são seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? Não estão conosco todas as suas irmãs? De onde, pois, ele obteve todas essas coisas?*”). No olhar humano, Jesus era um ser humano normal, e também a sua mãe, e seu pai e por fim os seus irmãos. Não tinha como dizer que Jesus seria o Messias, pois, o próprio Deus permitiu ocultar totalmente sua Divindade aos demais, porém a única que ficou com a certeza Divina foi Maria, mesmo em sua vida diária com Jesus, Maria sabia a missão Dele nessa terra. Creio que Deus sabia que Maria era forte e ela seria capaz de mostrar para todos nós, que o seu título de bem-aventurada seria estabelecido e que a sua missão Divina seria concretizada com a morte de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Da mesma forma que Jesus falava com seus discípulos a respeito de sua morte de Cruz, eu acredito que Ele também alertava a Maria, pois, Maria também fazia parte da sua Santa Igreja. Eu não posso acreditar em um Cristo que deixasse pra longe aquela que desde o principio o cuidou com respeito e tanto o amou. Obviamente encontramos versículos em que Jesus expressa a sua Divindade acima de toda a parte humana, visto que Ele tinha que manter uma relação pública e ao mesmo

tempo uma relação pessoal com sua família. Não vejo Jesus desprezando Maria e os seus irmãos, mas, Ele não dá direitos a Maria e a seus irmãos que fossem diferentes dos seus discípulos e aqueles que o servem (<sup>Mateus 12:48-49</sup> "Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?, perguntou ele. E, estendendo a mão para os discípulos, disse: Aqui estão minha mãe e meus irmãos!"), Jesus quis demonstrar a igualdade de que a sua mãe, seus discípulos e o povo que o seguia, eram uma só igreja e que não haveria uma mutilação de valores eclesiásticos. Jesus tinha a preocupação de dar honra a sua mãe e aos seus seguidores, pois, tanto os discípulos quanto a sua mãe estariam vivos mesmo após sua morte, mas, Jesus com certeza tinha a gratidão e um grande respeito por Maria, a sua mãe. Não encontramos na Bíblia, mas em outros documentos identificamos Maria como defensora do Cristianismo, uma mulher pregadora e testemunha viva de que Jesus era Deus. Quem poderia dar os detalhes aos evangelistas, Mateus, Marcos, Lucas e João? E do aparecimento de Gabriel para Maria senão ela mesma? Quem poderia falar dos detalhes de sua gravidez e sofrimento se não fosse ela mesma? Os evangelistas tiveram Maria como a testemunha viva, com todas as informações necessárias sobre a Divindade Jesus Cristo. Mesmo que os Apóstolos e toda Igreja tivessem toda a certeza de milagres de Jesus Cristo, Maria ainda estava em vida para dar o ponto final de certeza e convicção de que Aquele que morreu e Ressuscitou dentre os mortos era o Filho de Deus. Sei que tanto os Apóstolos como os Evangelistas e todos os escritos do Evangelho de Cristo, foram baseados minuciosamente referidos à experiência da Santa Maria com o Divino Jesus. A expressão "Nossa Mãe" realmente era utilizada pelos discípulos e a igreja do Messias, pois esta grande mulher continuava a dar o testemunho em reuniões grandíssimas junto com os Apóstolos em sua participação na vida Messiânica de Jesus Cristo. Não deixe o teu pensamento medíocre afastar Maria de sua posição de mulher de Deus, e porque não chamá-la de Santa Maria? Ela foi uma Santa, pois, carregou o Senhor Jesus Cristo, não somente pelos nove meses, mas até sua morte chegar, ela levava junto com os Apóstolos a mensagem única e verdadeira da Salvação que vinha de Jesus Cristo. Eu suponho que o livro de Atos dos Apóstolos não relata sobre Maria porque ela era uma peça importante de todo alicerce eclesiástico de Cristo Jesus, ela foi guardada e protegida pelos fiéis e seguidores do Messias como se ela fosse um documento vivo e verídico que Jesus Cristo era um homem-Deus e que nas suas entranhas passaram o Adonai, o único filho de Deus. Ela ficava em lugares secretos para ser mantida viva até sua morte natural e, por sua vez, ela rogava em orações aos Santos Apóstolos para que eles levassem o verdadeiro evangelho do Messias, por isto temos a expressão "Santa Maria rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte, Amém!", ela não foi considerada uma Apóstola, uma Bispa, mas foi considerada desde sua juventude até a sua velhice, uma de várias colunas fortes do Santo Evangelho do Messias, e Jesus disse a João (<sup>João 19:26-27</sup> "Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.")). Jesus, ali na Cruz do Calvário dá responsabilidade aos Apóstolos para protegerem a Santa Maria e a declararem como mãe da Santa Igreja, e João assim o faz, recebendo-a e escondendo-a em sua casa, e ali ele passa a cuidar e a respeitar a mãe do Messias. Mesmo que Maria carnalmente vivesse a sua vida diária, ela era uma mulher Santa em sua vida de testemunho, e ela era também a última cartada de comprovação que Jesus Cristo era o Messias, creio que por motivos da perseguição Maria foi guardada como a mãe da Igreja por muitos anos e esta é a nossa convicção de que a Santa Maria foi também uma das colunas Celestiais, à qual podemos afirmar que ajudou a concretizar o Evangelho que vivemos hoje, mas é uma pena que muitas igrejas Cristãs do século XXI tentam abafar a verdade de Nossa Mãe e profetisa Maria, no entanto, nós, da Comunidade Cristã Tsebaoth, acreditamos que Maria tem uma referencia muito importante, tanto como com os Santos Apóstolos e os Santos Missionários da época que tiveram-na como uma heroína, Santa e uma única testemunha que manteve sua posição de mãe da Santa Igreja de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém.



**Agradecemos a Lucas Carvalho e a Matheus Vaz e a diretoria Tsebaoth e a toda a Comunidade Cristã Tsebaoth pela inteira colaboração para nossa 5ª edição de lançamentos literários.**

**“De Graça rebestes, de Graça dai...”**

**Comunidade Cristã Tsebaoth**

## COMUNIDADE CRISTÃ TSEBAOTH

**Endereço:** Bairro Ibirapuera  
Rua Acre, Nº 47  
Vitória da Conquista – Bahia

**S.O.S Oração :** (77) 3087-5121 ou (77) 988393199 – 24h

**Facebook Tsebaoth:** <https://www.facebook.com/tsebaoth.tsebaoth.7>

**Contato Tsebaoth:** [contato02tsebaoth@hotmail.com.br](mailto:contato02tsebaoth@hotmail.com.br)

**Contato direto / Pr. Lucas Carvalho:** [lucas-carvalho90@live.com](mailto:lucas-carvalho90@live.com)

**Facebook Lucas Carvalho:** <https://www.facebook.com/profile.php?id=100003171471662>

Acesse nossa rádio, ao vivo todos os dias: <http://tsebaoth.listen2myradio.com/>

Contate-nos para mais informações, para orações, sugestões. Precisa de conselhos sobre sua vida espiritual, sentimental, social? Entre em contato conosco, seja por e-mail ou telefone, e te encaminharemos para o caminho da Luz, guiados no espírito Santo de Deus!

Lembrando meus amados irmãos, que como disse Jesus “receberam *sem* pagar; portanto, *dêem sem cobrar*”, então lembremos que é tudo de graça, pois o vosso Messias é quem vos dá sustento para cada dia. Amém!

Obtenha versões dos livros Acessando:

<https://o-chamado.webnode.com/nossos-livros/faca-download/>

Ou pesquise o grupo do Facebook:

**Livros Tsebaoth (Gratuito em PDF)** ou <https://www.facebook.com/groups/218055905452176/>

### *Conheça nossos livros:*

<i>O Chamado</i>	1ª Edição	
<i>Por detrás das Câmeras</i>	2ª Edição	
<i>Onisciente – ‘Um novo modo de observar a Grandeza de Deus...’</i>	3ª Edição	
<i>Jully</i>	4ª Edição	
<b>Santa Maria</b>	5ª Edição	
<i>Bússola – ‘Os verdadeiros loucos são aqueles que têm a razão e ainda continuam a fazer as coisas erradas!’</i>	6ª Edição	
<i>A Justiça da Lei – ‘O livro das Leis Espirituais...’</i> Lançamento: 18/07/2017 Autoria: Espírito Santo	7ª Edição	
<i>O Real Sofrimento</i> *Áudio-Book – Livro em áudio – Youtube: Canal Tsebaoth	8ª Edição	
<i>Correntes Invisíveis – ‘Depressão... O terror deste século!’</i> Lançamento: 09/10/2017 Autoria: Espírito Santo	9ª Edição	